

# Eleições (2)

Prosseguindo nas reflexões que podem subsidiar a escolha do futuro prefeito municipal e vereadores pelo eleitorado de Campo Largo, apresentaremos aqui mais alguns critérios a serem considerados e qualidades que devem ser identificadas naqueles que irão comandar a cidade nos próximos quatro anos.

É preciso abandonar a ilusão segundo a qual os poderes Legislativo e Executivo municipal têm as suas mãos atadas pela política econômica estadual e federal. É um equívoco pensar que o alcance das ações políticas locais é extremamente restrito e seu papel limitado à reprodução das condições nacionais. Se o povo escolhe e apoia lideranças municipais autênticas, que exercem uma forte hegemonia na cidade, abre-se uma grande possibilidade de tanto para o município de muitas dificuldades que afligem o país, quanto para o exercício de uma influência decisiva visando mudar as diretrizes de planejamento do Estado e até da República. Prefeitos e vereadores são os representantes políticos que estão mais próximos dos cidadãos e estes, numa democracia, constituem a base, o alicerce de todo o poder público, por isto sua força, se bem administrada, pode ser imposta às instâncias consideradas superiores.

A linha de trabalho que vem sendo seguida pelo Executivo Municipal, dá uma demonstração clara a este respeito. Como líderes autênticos, os homens que compõem este grupo não se submetem às pressões das forças externas (estaduais e nacionais), tampouco corromperam seus princípios e compromissos em troca de benefícios pessoais com cargos vitais no Tribunal de Contas ou em qualquer outro órgão. Muito pelo contrário, a Prefeitura de Campo Largo vem lutando para expulsar o espírito recessivo que tenta migrar principalmente da esfera nacional para a estadual e municipal. O exemplo mais recente deste esforço foi dado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico que viabilizou o convênio de cooperação de firmas européias com empresas de Campo Largo. Mais um passo da Prefeitura local (apoio da Prefeitura para a superação das dificuldades econômicas impostas pela política recessiva do governo federal e para o desenvolvimento industrial do município).

O eleitor, no momento de decidir sobre quem deve comandar a sociedade campolarguense, não pode esquecer de considerar este critério imprescindível: a autenticidade e a identidade dos candidatos (demonstrada pelo passado seu e do seu grupo) com os cidadãos e os seus anseios.

# CARLINOQUIO



"Educação sempre foi minha prioridade..."

Extinguiu o passe escolar para Curitiba.  
Em seu mandato os professores fizeram 17 dias de greve.  
Deixou a Escola Municipal de Três Barras funcionar numa palhaça coberta de capim.

# Fortalecer

Uma negra atropelada estacionária sobre o país. Espessura das nuvens emanadas do Executivo impede a passagem da luz solar imprescindível para a fertilização do solo econômico e para o crescimento da produção. E, o que é pior, o encontro com a massa de ar quente gerada pela alta pressão no Congresso Nacional provoca precipitações ácidas de norie a sul. Até algumas semanas atrás dizia-se que a nação estava paralisada à espera do veredito da CPI do PC, hoje não é exagero dizer que os agentes econômicos estão retrocedendo em função das análises pesimistas que inundam o mercado.

Os recentes desdobramentos indicam um agravamento da situação. No mês passado alertávamos que o governo estava se tornando refém de um PFL sedento de recursos para financiar a sua permanência no poder. Agora, além da agudização desta situação, Collor e seu grupo político se vêem mais atônitos e desesperados, dispostos a qualquer loucura para não deixar o governo. E isto se reflete de modo imediato na economia. Recente pesquisa realizada pelo Data Folha indica que o crescimento econômico sazonal próprio para o segundo semestre será muito tímido ou simplesmente não acontecerá. Entre os empresários entrevistados 71% acham que a inflação permanecerá nos próximos meses entre 20 e 30%, e outros 6% acreditam que ela ultrapassará este patamar. Isto significa que os empresários estão descartando qualquer aposta na retomada do crescimento a curto prazo. Em-

presas como a Gradiente estão trabalhando com 70% de ociosidade. A Brastemp fechou as portas da sua fábrica de fogões em São Paulo somando ao time dos desempregados mais 700 metalúrgicos. O mercado está estagnado, a deflação salaria é alta, o esquema de salvamento político do governo implicará em mais inflação e no desperdício dos sacrifícios impostos à população até o momento. Esta leitura conduz 51% dos empresários a acreditarem que o quadro recessivo vai permanecer como está e outros 11% a afirmarem que a tendência é de agravamento da situação.

Não devemos nos render à argumentação falaciosa que joga a culpa de tudo nas costas da CPI. Sobre isto já se falou o suficiente. Peculiar é o fato de as acusações contra PC e Collor só terem adquirido importância política e policial quando o irmão do presidente denunciou acontecimentos que a imprensa crítica já anunciava havia meses. Isto demonstra uma fraqueza institucional, a mesma debilidade jurídica-política que exige tantos cuidados e precauções para tomar uma decisão que poderia ser mais rápida e eficaz. Aliás, se as instituições fossem fortes, Collor já teria renunciado em resposta às pressões. Por outro lado, o seu "impedimento" será o primeiro passo para este fortalecimento das instituições democráticas e para o clareamento do céu político.

Nelson Rosário de Souza, sociólogo

# Diante do espelho

O Brasil se divide hoje entre os conformados e os inconformados. Os primeiros — felizmente em menor número — compartilham daquele sentimento de frustração e impotência diante da banalidade que tomou conta do país. Os segundos não conseguem esconder sua indignação e buscam formas para reagir.

Quando empresários do porte de um Antônio Ermírio de Moraes são chamados a depor na Polícia Federal para explicar quais os "serviços" prestados por PC Farias em troca de alguns milhões de dólares é porque algo de muito pode atingir as elites brasileiras. Não é de hoje que a corrupção caminha de mãos dadas com a iniciativa privada.

O que mais choca é o cinismo com que estes apologistas da iniciativa privada habitualmente defendem a privatização, criticando os desmandos e desperdícios no setor público. Os empresários — que já não gozam de boa imagem — deveriam se sentir ofendidos ao ver incluído na sua lista de "empresários" PC Farias. Esse sujeito, até prova em contrário, levantou seu império empresarial

uma mercadoria valiosa: influência. O pior para o país é que PC Farias só existe porque encontrou parceiros generosos. Gente poderosa, acima de qualquer suspeita, verdadeiros tubarões da economia nacional. Dos cofres destes magnatas saíram os milhões de dólares que abasteceram a conta de PC Farias e inexistencialmente foram parar na conta da secretária de Collor, Ana Accioly, que por sua vez manteve religiosamente em dia as contas da Dinda.

O envolvimento do presidente Collor com PC Farias é irrefutável. O Brasil está diante do espelho e se espanta com sua imagem. Quebrar o espelho é uma opção para quem preferir varrer a sujeira para baixo do tapete.

Mas é hora de enfrentar a verdade. Ou a sociedade encara de frente esta cirurgia profunda para eliminar um governo corrupto, ou vamos definitivamente consagrar o vale-tudo da política que vem sendo praticado no país.

Pedro Tonelli, deputado federal do PT/PR

# Carta do leitor

"ZELOSOS"  
Fiquei estarelecida com as declarações da sr. Marta Koppman no jornal "O Metropolitano".  
Como pode ela, que, juntamente com seu marido, trabalhava na Escola Municipal Augusto Pires de Paula, durante a última gestão do sr. Carlos Zanlorenzi, dizer que ele se preocupa com "Educação"?

Não posso crer que ela tenha esquecido que foi naquela gestão que os salários dos professores de Três Corregos foram baixados.

Que o prefeito em exercício disse que não havia o por que os professores receberem auxílio-locomocão.  
Por outro lado imagino que foi por excesso de zelo e apoio administrativo que o sr. seu marido ficou apenas seis meses na direção da escola.  
Nada tenho a ver com a ideologia política dela, mas, por favor, que ela seja pelo menos coerente; caso contrário, vou achar que o problema dela está em ser da terrinha do Collor!

Maria da Luz Baroni Wihneski, diretora da Escola Municipal Augusto Pires de Paula

# Alça de Mira

Arte na praça

A Oficina de Artes Plásticas de Campo Largo está participando da Feira de Artesanato, promovida pelo Programa Nosso e Associação dos Artesãos de Campo Largo, hoje (7) e amanhã, na Praça da Matriz. Durante a Feira, a Oficina de Artes estará desenvolvendo uma série de atividades, entre elas pintura, teatro e recreação, nos horários das 9 às 11h30min e das 14 às 17 horas. Os pais estão convidados a levar seus filhos para participarem das programações. Vai ter pintura em painéis no chão e outras atividades para a garotada se divertir. Maiores informações pelo telefone 292-1161, ramal 232, com Rozeli, Evelyn ou Dirce.

Justiça rigorosa

Segundo o jornal "Folha de Iraú", a Justiça Eleitoral está agindo com todo o rigor naquele município. O juiz nacional da Comarca, Dr. José Afonso da Silva, em reunião com os candidatos e representantes dos partidos, advertiu para a proibição de entrega de brindes com fins eleitorais como camisetas, chaveiros ou calças de fóforos. Não poderá haver pinturas em muros, fachadas ou logradouros públicos. Até carros de propaganda política com alto-falantes estão proibidos. Se algum candidato cometer abuso do poder econômico poderá ser preso, juntamente com o eleitor que receber o benefício. Já imaginaram se o mesmo rigor fosse aplicado em Campo Largo?

Gol contra

É inacreditável que um candidato que defende melhor qualidade de vida para sua gente tenha veiculado em seu jornal uma charge que demonstra alegria pela determinação do Banco Central de suspender as operações financeiras da Caixa Econômica Federal, principalmente para empréstimos e financiamentos. Com essa medida ficam suspensas (acredita-se ser uma decisão temporária) as obras de canalização do Rio Cambul, orçadas em seis milhões de dólares. Com isso, quem será penalizado com a medida serão os moradores do Cambul. Como os recursos viriam do governo federal, não foi o prefeito ou outros candidatos que perderam, mas o município.

Antecipação salarial

Os trabalhadores pertencentes a categorias profissionais com datas-base (época do dissídio) nos meses de fevereiro, junho e outubro (Grupo B) terão este mês uma antecipação bimestral de 22,50% sobre a parcela salarial de até três mínimos (atualmente Cr\$ 690 mil). A portaria fixando o percentual de 22,50% foi assinada dia 31 de julho pelo ministro da Economia, Marcellio Marques Moreira.

Aposentadoria

Quem contribuiu para o INSS pelo teto nos últimos 36 meses até junho passado teria salário de benefício de Cr\$ 2 milhões 310 mil, mas esbarcaria no limite de Cr\$ 2 milhões 120 mil. Por isso, nesse caso é melhor pedir a aposentadoria em setembro, quando os limites serão corrigidos.

Abuso

O candidato da coligação PMDB/PSDB à Prefeitura insiste em infringir a legislação eleitoral. Como se não bastasse o abuso ostensivo do poder econômico, agora está utilizando seu carro de som em horários que conflitam com a lei eleitoral. Imagine se o seu candidato a vice não fosse advogado, quanto inulto a legislação eleitoral já teria sofrido.

Cédulas perdem valor

A partir de 1.º de outubro, as cédulas de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 100,00 vão perder o seu valor para efeito de circulação na economia. Segundo determinação do Banco Central, a partir daquele data elas só poderão ser aceitas quando trocadas nos bancos ou no Banco Central. O prazo para troca das cédulas na rede bancária vai até 30 de novembro.

Professores

O Sindicato do Magistério Municipal de Campo Largo esclarece que não deu autorização ao candidato a vereador Achilles Munaretto, da coligação PMDB/PSDB, para usar o nome da entidade em propaganda política distribuída à população. Destaca ainda que, apesar do convênio mantido entre o Sindicato e a clínica odontológica de propriedade do Dr. Achilles Munaretto, uma coisa nada tem a ver com outra.

"Programas"

Com as campanhas políticas a pleno vapor, e tendendo a esquentarem ainda mais, muita coisa se ouve nos bastidores. Nesta semana o comentário era de que as campanhas eleitorais de Campo Largo parecem programas de TV: tem o comitê do "Aquí Agora", comitê do "Porta da Esperança" e o comitê do "Tudo por Dinheiro". Logo logo começam os programas de calouros, videocassetadas...

Convite

Na última reunião de estudos sobre o Plano Diretor de Campo Largo, o vereador Sebastião Moreira (PTB), representante da Câmara no Comap (Conselho Municipal de Acompanhamento do Plano Diretor), sugeriu que sejam convidados todos os candidatos a prefeito para tomar conhecimento e participar das discussões sobre o planejamento do município. A proposta de Moreira foi aceita, embora a prática talvez venha a demonstrar sérias dificuldades para sua execução.

# VI Semana Pedagógica atualiza professores

Cerca de 600 professores municipais participam da VI Semana Pedagógica promovida pela Secretaria Municipal de Educação. O encontro de atualização do magistério, realizado todos os semestres, sempre aborda temas importantes para o aperfeiçoamento dos professores.

A VI Semana Pedagógica, que se encerra hoje (7) às 17 horas, teve a seguinte programação: dias 3 e 4 — atividades pedagógicas para professores das escolas rurais, com docentes e supervisoras da Secretaria Municipal de Educação; dia 4 — palestra sobre o tema "Diretor X Educador" com a professora Maria Aparecida Zanetti, da Faculdade Versalhes de Letras, de Curitiba; dia 5 — abordagem sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, pela professora Maria Lúcia de Paula Xavier, Educadora, pedagoga, administradora e assessora técnica do CBLA (Centro Brasileiro para Infância e Adolescência) do Paraná, com experiência de 22 anos de trabalho com menores, tendo inclusive colabora-

do na elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente, a professora Maria Lúcia é também a coordenadora regional das áreas de Pedagogia e Didática dos CIACs (Centros Integrados de Apoio à Criança) no Paraná; dia 6 — palestra sobre a "Postura do Professor", por José Antonio Gonçalves, coordenador dos Colégios da Congregação da Divina Providência; hoje, às 13 horas, palestra sobre o tema "Sexualidade", pela professora Hália Pauliv de Souza, bióloga, autodidata em sexualidade.

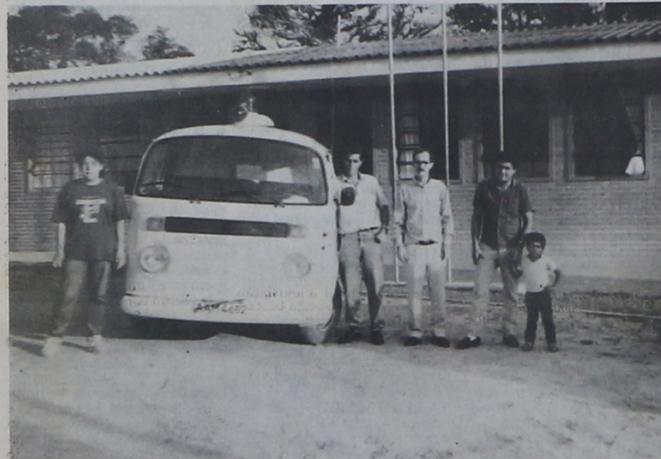
Na abertura oficial do encontro, quarta-feira (5), o prefeito Affonso Portugal Guimarães destacou as principais conquistas de sua administração nas áreas de educação, cultura e atendimento social. Segundo ele, em três anos e meio, o número de professores passou de 432 para 738; o número de alunos aumentou de 4.600 para 12.310 na rede municipal, e a Prefeitura mantém o maior sistema de transporte escolar de todo o Paraná. "Dos 4.350 alunos transporta-

dos em 1988, chegamos a 13.043, que são levados diariamente de suas casas até as escolas e trazidos de volta a seus lares", enfatizou Affonso.

Mas, segundo o prefeito, as conquistas mais importantes foram as da área social: "Vocês assistirão agora a importante palestra sobre os direitos das crianças e dos adolescentes, o que nos faz lembrar que o ex-prefeito, e hoje novamente candidato, extinguiu o único programa de atendimento à criança que existia no município, a Guarda Mirim. Hoje, temos a Guarda Mirim reinstalada,

apoiamos o Cime (Centro Integrado de Apoio ao Menor), construímos três creches, apoiamos todas as outras, e criamos o Conselho Municipal e o Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente. O professor é um importante formador de opinião, e por isso apelo para as pessoas conscientes, alertando que o município não pode perder novamente, não pode voltar atrás nunca mais".

# Vereador entrega ambulância



O vereador Lindo Dallarosa (PDT), candidato à reeleição e apoio decisivo ao candidato a prefeito Emídio Pianaro Júnior, esteve visitando o distrito de São Silvestre, comunidade pela qual tem reivindicado benefícios

junto ao prefeito Affonso Portugal Guimarães. O posto de saúde de São Silvestre recebeu, há poucos dias, uma ambulância que atenderá em sistema de plantão permanente, em Campo Largo ou Curitiba, a quem necessitar

de atendimento médico especializado. Na foto, junto à ambulância, a enfermeira e o motorista do posto de saúde, o vereador Lindo Dallarosa, o subprefeito de São Silvestre, Carlos Rosário da Silva (Carlão), e seu filho.

# Você acredita que o seu voto pode ser uma arma?



Darci Leal de Castro, motorista, tem certeza de que seu voto é uma arma, e se todos votarem no candidato certo, num candidato honesto, ele pode fazer alguma coisa pelo município, acertando assim o alvo. Por outro lado, diz ele, "desde que o eleitor analise bem os candidatos antes de votar. Eu ainda não defini meu voto, mas estou pensando para não errar o tiro".



Claudinei Xavier, fornecedor: "Acho que meu voto é uma arma porque pode ser decisivo". Para ele, o sentido da "arma" pode ser em benefício ou prejudicial ao povo, pois tudo vai depender dos candidatos eleitos, tanto vereadores como prefeito. "Ou o povo acerta o alvo, ou o tiro vai sair pela culatra. Por isso é preciso analisar bem em quem votar", diz Claudinei.



Lídia Belarmino, dona-de-casa, acha que o voto é uma arma que pode ser contra ou a favor do povo, mas se todos se conscientizarem que o voto é uma arma, analisando bem o candidato para quem dará seu voto, pode eleger uma pessoa que fará um bom mandato. Por outro lado ela reclama: "A gente vota, vota e não vê nenhum resultado. Acho que o país precisa de um bom para governar".



Maria Lúcia Machado, diarista: "A gente já está tão queimada com os candidatos que nem sabe mais o que pensar. Eles só fazem promessas, mas não vejo nada de bom". Apesar do desânimo em relação à política, Maria Lúcia ainda acredita que o voto pode ser uma arma do eleitor, pode ser a esperança de um "tiro" certo. Por outro lado, faz questão de enfatizar sua falta de confiança nos políticos: "Um exemplo é o presidente Collor, que não cumpriu o que prometeu".



Valéria Barrichello, estudante, acredita que atualmente o voto não é mais uma arma. Segundo ela, "por mais que eu pense estar votando no melhor candidato, se eleito certamente vai se corromper. Ele pode até ser honesto e bem intencionado, mas o grupo que o acompanha vai pressioná-lo, e se o grupo não é honesto, não é uma pessoa sozinha que vai mudar a cabeça dos outros". Assim sendo, acrescenta, "o voto não funciona como arma, mesmo que se eleja o melhor candidato, isto não quer dizer que consiga se manter honesto frente às pressões".



Edilberto Lipinski, vendedor: "Depende, se o povo elege um candidato como o prefeito de Guaratuba, por exemplo, o voto pode ser uma arma, porém, contra o próprio povo. Se a situação for inversa, e a população eleger uma pessoa digna, como Jaime Lerner, o tiro será certo, em prol da população. Em sua campanha, Lerner não agrediu os adversários, chegou na última hora, se elegeu e fez uma boa administração".

# Pai

Quando pensei em te dar um PRESENTE...



Pensei logo nas Lojas Central!

Nas Lojas Central tem tudo para homenageá-lo!

PROMOÇÃO ESPECIAL

Preço a vista para pagamento só em 5 de setembro.

LOJAS CENTRAL 1 — 15 de Novembro, 2298

LOJAS CENTRAL 2 — Galeria Depo

Fones: 292-1125 e 292-1413

MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

# SUPERMERCADO CHEMIN

## Continua o show de doces e chocolates

Rua XV de Novembro, 2112 — Fone 292-1763  
Rua Domingos Cordeiro, 1468 — Fone 292-3190

# CIMAPAR

## Artefatos de cimento

11 anos de tradição e qualidade em

- Tubos de concreto
- Lajes pré-moldadas
- Palanques

Estrada para Balsa Nova, nº 1.000

Fones: 292-1250 e 392-1825